



Candidato n.º _____

REDE SUL E ILHAS

Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.

Data da realização da Prova: 16-06-2023

Classificação obtida:

PARTE A _____

PARTE B _____

Classificação final: _____ - _____

A prova organiza-se em duas partes:

Parte A (área transversal) - **Língua e Cultura Portuguesas**

Parte B (área específica) – **História da Cultura e das Artes**

A prova tem uma duração de 2 horas, tendo cada uma das partes a duração de 60 minutos.

Os candidatos dispõem de um intervalo de 15 minutos após a entrega da primeira parte da prova (Parte A), e antes de iniciarem a realização da segunda parte da prova (Parte B).

A prova será avaliada de 0 a 200 pontos distribuídos da seguinte forma: Parte A (100 pontos); Parte B (100 pontos).

NORMAS

- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.
- A realização da Parte A da prova não implica a utilização de materiais específicos.



Candidato n.º _____

- Não é permitida a consulta de dicionário.

REDE SUL E ILHAS

Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.

PARTE B

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Classificação obtida: Grupo I _____

Classificação obtida: Grupo II _____

GRUPO I

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por texto (Documento A) e imagem (Documento B).

Documento A

A imprensa (...) foi considerada, na época da sua invenção, uma “arte divina”, o símbolo de uma nova “idade de ouro”. De facto, a imprensa correspondia a um poderoso apelo ao conhecimento, vindo das profundidades da civilização ocidental. Ao “livro-joia” de outros tempos, ricamente iluminado, mas reservado a uma camada restrita da sociedade, sucedeu o “livro-utilidade”, menos nobre pela matéria-prima e pela apresentação mais incalculavelmente mais barato, que passou a ser um meio poderoso – e verdadeiramente revolucionário – de difusão de cultura.

Jean Delumeau, *A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Editorial Estampa, 1994, pp. 192-193

Documento B



Theodoor Galle; "Impressio Liborum", in *Nova Reperta*, c. 1580-1605 (a partir de um desenho de Jan van der Straet, c. 1550).

1. Responda a apenas cinco (5) dos oito (8) itens de resposta múltipla que se seguem. Assinale com um X no quadrado ☒ da alínea correta. Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva "anulada". Se responder a mais do que cinco (5) itens de resposta múltipla, apenas serão consideradas as primeiras cinco (5) respostas.

1.1. Qual foi o século da invenção da imprensa?

- (A) Século XVI.
- (B) Século XV.
- (C) Século XIV.
- (D) Século XVII.

1.2. A quem é atribuída a invenção da imprensa?

- (A) Johann Gutenberg.
- (B) Galileu Galilei.
- (C) Martinho Lutero.
- (D) Francis Bacon.

Candidato n.º _____

1.3. Antes da invenção da imprensa, os “livros-joia” eram

- (A) gravados.
- (B) manuscritos.
- (C) esculpidos.
- (D) bordados.

1.4. A invenção da imprensa tornou-se num meio poderoso de

- (A) partilha de imagens.
- (B) comunicação.
- (C) expressão.
- (D) difusão de conhecimentos.

1.5. O primeiro livro impresso foi

- (A) *A República* de Platão.
- (B) *Metafísica* de Aristoteles.
- (C) *a Bíblia*.
- (D) *A Imitação de Cristo* de Tomás de Kempis.

1.6. A invenção da imprensa contribuiu para a expansão de um movimento religioso na Europa.

Que movimento religioso foi esse?

- (A) Contra-Reforma Católica.
- (B) Jansenismo.
- (C) Reforma Protestante.
- (D) Igreja Anglicana.

1.7. A invenção da imprensa contribuiu para a expansão e consolidação de um movimento cultural na Europa. Que movimento cultural foi esse?

- (A) Humanismo.
- (B) Iluminismo.
- (C) Fisiocratismo.
- (D) Escolástica.

1.8. A invenção da imprensa na Europa também levou ao aumento

- (A) dos conflitos religiosos.
- (B) da alfabetização.
- (C) dos conflitos ideológicos.
- (D) das trocas culturais.

Candidato n.º _____

Documento C

O - A - da arquitetura do Palácio [da Pena] revela a intenção de fazer dele como que um catálogo das formas neomedievalizantes e - B - disponíveis na altura. Do - C - ao neomourisco, passando por sugestões indianas e pelo inevitável manuelino, tudo ali aparece segundo um esquema de fascinante *bricolage*. O padrão nacionalista do - D - iria dominar as intervenções do arquiteto e do encomendador. Se a remodelação começou pelo conventinho com a construção da Torre do Relógio – que imitava a Torre - E -, as referências manuelinas vão alargar-se depois ao corpo palaciano [...].

Paulo Pereira, “O revivalismo: a arquitetura do desejo”, in Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, vol. III, p. 359 [adaptado].

2. Leia com atenção o Documento C (texto) e assinale com um X no quadrado ☒ da opção que completa corretamente os espaços em branco no texto acima transcrito.

(A) classicismo ecletismo maneirismo neoclassicismo.

(B) racionais populares exóticos funcionais.

(C) renascimento neogótico neoliberalismo neoclassicismo.

(D) grego gótico românico manuelino.

(E) de Belém dos Clérigos Vasco da Gama de Londres.

GRUPO II

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por imagens (Documento D) e textos (Documento E).

Documento D



Imagem D1 – Vhils, Mural da Embaixada de Portugal na Tailândia (Bangkok), 2017.



Imagem D2 – Pina Baush, *Café Müller*, 2017 (Wuppertal, Alemanha, 26 de Fevereiro).



Candidato n.º _____

Documento E

Tudo se tornou **rotina** e já ninguém sabe porque está a usar certos **movimentos**. Tudo o que sobra é uma estranha espécie de vaidade que se afasta cada vez mais das **pessoas**. E eu acho que deveríamos estar cada vez mais perto do **outro**.

Texto E1 – Costa, T. B., “A meio caminho entre o ser e o estar”, *Público*, 12 de maio, 2008 (disponível em <https://www.publico.pt/2008/05/12/jornal/a-meio-caminho-entre-o-ser-e-o-estar-260651>).

[A técnica] consiste em trabalhar sobre as **camadas** do **muro**, tentando **revelar** algo que está **invisível** no muro. Há partes do muro em que se conseguem ver **resquícios** de murais que tinham sido pintados anteriormente. A ideia é tornar **visível** aquilo que está dentro do muro, que é a história deste **local** também, porque o muro tem várias camadas, viveu em vários **momentos**.

Texto E2 – Vihls, 3 de março 2017 (disponível em <https://www.revistafontline.com/news/vhils/>)

1. Com base nas palavras-chave destacadas a bold nos textos E1 e E2, articulando-as com as imagens D1 e D2, elabore um texto de opinião fundamentada que reflita a relação das Artes com a solidão, os encontros e os desencontros sociais e culturais.

Na sua resposta, tenha em consideração os seguintes aspetos:

- (a) os contextos sociais, políticos e culturais;
- (b) as transformações técnicas;
- (c) as características estéticas.



Candidato n.º _____

COTAÇÃO

	Questões	Pontos
GRUPO I	1.1	5
	1.2	5
	1.3	5
	1.4	5
	1.5	5
	1.6	5
	1.7	5
	1.8	5 ¹
	2. (A)	5
	2. (B)	5
	2. (C)	5
	2. (D)	5
	2. (E)	5
	GRUPO II	1

¹ Até ao limite de cinco (5) respostas.